

# **Parceria Bibliotecário e CRAS na promoção de uma oficina: em prol da sustentabilidade e renda**

**Francisco Leandro Castro Lopes** (IFCE) - francisco.lopes@alf.ifmt.edu.br

## **Resumo:**

*O trabalho aborda a educação sustentável como uma forma de profissionalizar pessoas e gerar renda, assim qualificar e desenvolver uma atividade que pode gerar uma renda concentrada a partir do reaproveitamento de materiais antes descartados. Levando indivíduos à geração de renda permeando ações e obtendo produtos, que são inseridos no caminho do turismo. Com o uso de materiais reaproveitados, como recipientes de vidro e caixas de leite, contribuindo no uso sustentável e se direcionando ao ecoturismo, uma atividade voltada para ecologia e turismo. O uso do método dialético no entendimento das abordagens feitas, sendo pesquisados os seguintes assuntos: educação sustentável, artesanato e ecoturismo. Foram realizadas pesquisas através de leituras, usos de mídias e com a participação da comunidade no uso consciente do meio ambiente. Com a realização das oficinas de materiais recicláveis, uma atividade de educação profissional, percebe-se que a transformação desses resíduos em alguma forma de produto artesanal pode ser um possível gerador de renda. Conclui-se que o ensino do artesanato traz uma grande impulsão social, profissional, econômica e cultural no âmbito do ecoturismo.*

**Palavras-chave:** *Educação sustentável. Artesanato. Renda.*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

## **Eixo temático: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

### **ODS: 8**

#### **Introdução**

O trabalho foca a sustentabilidade com o reaproveitamento de materiais recicláveis como uma forma de profissionalizar pessoas e gerar renda, caracterizando-se numa educação profissional que está em desenvolvimento acelerado no país e contém uma visível demanda. A procura dessa educação tem crescido bastante, como exemplo, podemos citar o artesanato, um tipo de atividade profissionalizante que tem como propósito qualificar e desenvolver nas pessoas a capacidade de poder gerar uma renda concentrada dentro da área de sustentabilidade.

O reaproveitamento de materiais, antes descartados, proporciona aos indivíduos a geração da própria renda, permeando ações e obtendo produtos que são inseridos no caminho do autossustento. É importante procurar, de maneira não destrutiva, a utilização de materiais orgânicos que a natureza nos oferece, agindo assim, poderá haver uma relação de beneficiamento real. Pois [...] a informação para o desenvolvimento sustentável, é uma questão estratégica, ante a importância ecológica e econômica das reservas de natureza existentes em nosso território (ALBAGLI, 1995).

Horodyski (2007) defende a visão de que projetos turísticos são, com frequência, relacionados ao artesanato local, considerando que esse produto costuma atrair a atenção dos visitantes. Ações como: reaproveitar materiais (recipientes de vidro, caixas de lite e jornais); transformá-los manualmente em produtos artísticos; direcioná-los ao mercado de consumo turístico por meio de sua comercialização; podem contribuir com a sustentabilidade.

Segundo Marconi (2010), natureza e sociedade formam-se de objetos e acontecimentos puramente orgânicos conectados entre si, havendo uma dependência entre ambos e, ao mesmo tempo, condicionando-se mutuamente.

Portanto, o importante é desenvolver nas pessoas o ato consciente do uso do meio ambiente, no qual estão inseridas, para virem a reaproveitar e reciclar o que for possível, trazendo assim, benefícios econômicos, culturais e sociais para a sociedade.

#### **Relato de Experiência**

A ideia de trabalhar o artesanato como forma de educação sustentável surgiu a partir de um projeto de extensão intitulado INCENTIVO À EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PELO IFMT - CAMPUS ALTA FLORESTA. O projeto foi desenvolvido em 2015, na cidade de Alta Floresta – Mato Grosso, pelo Coordenador do projeto e Bibliotecário Francisco Leandro Castro Lopes, com as colaborações do Professor de Geografia Flávio Lucio Alves, a monitora voluntária da oficina de materiais recicláveis Lurian Andrade e em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.

A oficina aconteceu no CRAS, no horário das 13 às 15 horas, com total de 12 horas/ aula,

durante as 04 (quatro) primeiras terças do mês de setembro, sendo inscritos 26 (vinte e seis) participantes, que eram pessoas atendidas pelo CRAS. Por exemplo, as famílias e indivíduos beneficiários dos programas de transferências de renda, como o BPC - Benefício de Prestação Continuada, Bolsa Família e dentre outros frequentadores.

A partir da realização da oficina de materiais recicláveis, mais precisamente uma atividade de educação ambiental, percebemos que a transformação desses resíduos em alguma forma de artesanato pode ser geradora de renda, pois o trabalho artesanal (objetos produzidos pelos participantes da oficina) que se conseguiu, abriu uma possibilidade de ser comercializado e vendido. Segundo a UNESCO (2005 *apud* Gadotti, 2010), educação é um elemento indispensável para que se atinja o desenvolvimento sustentável.

A conscientização dos participantes das oficinas referentes ao reaproveitamento de materiais, que do lixo vem à confecção de produtos a partir da caixinha de leite (carteirinha para moeda e dinheiro); dos vidros/ recipientes de extrato de tomate (vidro artesanal e decorativo para guarda de objetos e alimentos) e com jornal (cestinha decorativa).

## **Conclusões**

Conclui-se que o ensino da confecção do artesanato traz uma grande impulsão social, profissional, econômica e cultural, podendo ser desenvolvido no âmbito da sustentabilidade, relacionando duas atividades que estão ligadas às questões ecológicas e sustentáveis. claro que a segunda mais que a primeira, porém aliadas podem trazer transformações na forma com a qual o homem lida com a natureza.

Estes resultados demonstram que a realização destes tipos de oficina artesanal pode desempenhar um papel econômico importante para uma determinada comunidade, com a produção a partir do reaproveitamento de materiais que antes iam para o lixo, passando a serem geradores de renda.

## **Referências**

- ALBAGLI, Sarita. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617/619>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- GADOTTI, Moacir. **Educar para sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Ed, L, 2009.
- HORODYSKI, Graziela Scalize, RUSCHMANN, Doris van de Meene. Artesanato dos Campos Gerais do Paraná. Revista Eletrônica de Turismo Cultural, n.1, abr. 2007. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/turismocultural/graziela.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2015.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **Agências financiadoras**

Agradecimentos a Pró - Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Mato Grosso e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus Alta Floresta*.